

Instituto Superior Técnico
Eng. Biologia e Eng. Biomédica
2º Teste de Física I - 12-11-2021 - Duração: 1 hora

**Resolva cada um dos problemas numa folhas separadas.
Só são permitidas máquinas de calcular 'simples'.**

Cotações: 1 (1.3v;0.7v;1.3v;0.7v) ; 2 (2 x 1.0v) ; 3 (2 x 2v)

1. Considere um pêndulo de 1.0 m de comprimento com uma massa de 2.0 kg na ponta, que oscila com pequenas oscilações. Sabe-se que as suas oscilações se reduzem a um terço ao fim de 5.0 min. Admita que a força de atrito é proporcional à velocidade.

- a) Obtenha a equação diferencial do movimento do pêndulo e diga qual é a sua solução geral para pequenas oscilações;
- b) Determine o coeficiente de amortecimento e a frequência de oscilação do pêndulo;
- c) Se o pêndulo fôr largado de um ângulo de 5° , sem velocidade inicial, obtenha a sua solução particular;
- d) Se actuarmos o pêndulo com uma força exterior periódica, qual deverá ser a frequência dessa força para que o pêndulo entre em ressonância?

2. Um calorímetro de alumínio de 200 g contém 600 g de água a 20°C . Em seguida, 100 g de gelo a -20°C são colocadas no calorímetro.

- a) Qual temperatura final do sistema, admitindo que não há perdas de calor para o exterior. (Ajuda: tenha em conta que com estes dados a temperatura final é maior do que 0°C).
- b) Um segundo pedaço de gelo de 200 g a -20°C é adicionado. Qual a quantidade de gelo que permanece no sistema após ser atingido equilíbrio? (Ajuda: Verifica-se que quando se atinge o equilíbrio só parte do gelo derreteu.)

Calor específico de gelo: $c_{\text{gelo}} = 2.0 \text{ kJ/kg K}$

Calor específico do alumínio: 900 J/kg K

Calor latente de fusão gelo: $\lambda_{\text{gelo}}^f = 333 \text{ kJ/kg K}$

3. Um mole de uma gás ideal monoatômico clássico, de capacidade calorífica $C_V = 3R/2$, ocupa um volume $V_o = 22.4 \text{ l}$ à temperatura de $T_o = 273 \text{ K}$.

Constante Universal dos gases ideais: $R = 8.31 \text{ J/mol K}$

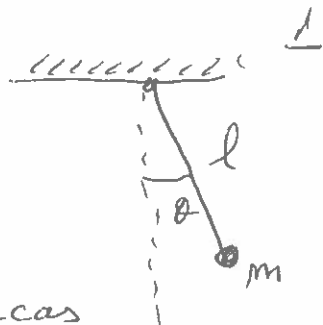
- a) Considerando que o sistema está isolado (isto é, sem trocas de calor com o exterior), determine a variação de entropia do gás numa expansão livre de V para $2V$.
- b) Considere que o gás é seguidamente comprimido reversivelmente de $2V$ para V em contacto com uma fonte cuja temperatura é T_o . Determine a variação de entropia do gás e a variação de entropia da fonte.

$$l = 1.0$$

$$m = 2.0 \text{ kg}$$

$$\theta (5 \text{ min}) = \frac{\theta_0}{3}$$

$$t_1 = 5 \text{ min} = 5 \times 60 = 300 \text{ s}$$



a)

Tendo em conta que o momento das forças é igual à derivador do momento angular

$$(1) \quad \frac{d\vec{L}}{dt} = \sum_i \vec{N}_i$$

as forças em jogo são:

$$\vec{P} = -mg \vec{e}_y = mg \cos \theta \vec{e}_r - mg \sin \theta \vec{e}_\theta$$

$$\vec{F}_{at} = -b \vec{v} = -b l \dot{\theta} \vec{e}_\theta$$

$$T = T \vec{e}_r$$

tem-se para o momento das forças

$$\vec{N} = \vec{r} \times \vec{P} + \vec{r} \times \vec{F}_{at} + \vec{r} \times \vec{T}$$

$$= (l \vec{e}_r) \times (mg \cos \theta \vec{e}_r - mg \sin \theta \vec{e}_\theta)$$

$$+ (l \vec{e}_r) \times (-b l \dot{\theta} \vec{e}_\theta) + (l \vec{e}_r) \times (T \vec{e}_r)$$

$$\vec{N} = -l mg \sin \theta \vec{e}_z - b l^2 \dot{\theta} \vec{e}_z$$

$$\vec{L} = \vec{r} \times m \vec{v} = (l \vec{e}_r) \times m (l \dot{\theta} \vec{e}_\theta)$$

$$\vec{L} = m l^2 \dot{\theta} \vec{e}_z$$

e substituído em (1)

$$m l^2 \ddot{\theta} = -l mg \sin \theta - b l^2 \dot{\theta}$$

$$\boxed{\frac{d^2 \theta}{dt^2} + \frac{b}{m} \frac{d\theta}{dt} + \frac{g}{l} \sin \theta = 0}$$

fazendo $\sin(\theta) \approx \theta$ (pequenas oscilações):

$$2\lambda = \frac{k}{m}$$

$$\omega_0^2 = \frac{g}{l}$$

$$\sin \theta \approx \theta$$

$$\frac{d^2\theta}{dt^2} + 2\lambda \frac{d\theta}{dt} + \omega_0^2 \theta = 0$$

$$\omega_0 = 3.13 \text{ rad/s}$$

que tem como solução geral

$$\theta(t) = \theta_0 e^{-\lambda t} \cos(\omega t + \varphi)$$

$$\omega = \sqrt{\omega_0^2 - \lambda^2}$$

b) Usando a expressão da amplitude " $\theta_0 e^{-\lambda t}$ "

$$\theta_0 e^{-\lambda 300} = \frac{\theta_0}{3} e^{-\lambda \times 0} \Rightarrow e^{-\lambda 300} = \frac{1}{3}$$

$$+\lambda 300 = \ln 3 \Rightarrow \lambda = \frac{\ln 3}{300}$$

$$\lambda = 3.7 \times 10^{-3} \text{ s}^{-1}$$

$$\omega = \sqrt{\omega_0^2 - \lambda^2} \Rightarrow \omega = 3.13 \text{ rad/s}$$

c)

$$\theta_0 = 5^\circ$$

$$\dot{\theta}_0 = 0$$

$$\theta = A e^{-\lambda t} \cos(\omega t + \varphi)$$

$$\dot{\theta} = -\lambda A e^{-\lambda t} \cos(\omega t + \varphi) - \omega A e^{-\lambda t} \sin(\omega t + \varphi)$$

$$\theta_0 = A \cos \varphi$$

$$0 = -\lambda A \cos \varphi - \omega A \sin \varphi$$

fazendo $\sin(\theta) \approx \theta$ (pequenas oscilações):

$$2\lambda = \frac{b}{m} \quad \omega_0^2 = \frac{g}{l} \quad \sin \theta \approx \theta$$

$$\boxed{\frac{d^2\theta}{dt^2} + 2\lambda \frac{d\theta}{dt} + \omega_0^2 \theta = 0}$$

que tem como solução geral

$$\boxed{\theta(t) = \theta_0 e^{-\lambda t} \cos(\omega t + \varphi)} \quad e/ \quad \omega = \sqrt{\omega_0^2 - \lambda^2}$$

b) Usando a expressão da amplitude " $\theta_0 e^{-\lambda t}$ "

$$\cancel{\theta_0} e^{-\lambda 300} = \frac{\cancel{\theta_0}}{3} e^{-\lambda \times 0} \Rightarrow e^{-\lambda 300} = \frac{1}{3}$$

$$+\lambda 300 = \ln 3 \Rightarrow \lambda = \frac{\ln 3}{300}$$

$$\boxed{\lambda = 3.7 \times 10^{-3} \text{ s}^{-1}}$$

c)

$$\theta_0 = 5^\circ \quad \dot{\theta}_0 = 0$$

$$\begin{cases} \theta = A e^{-\lambda t} \cos(\omega t + \varphi) \\ \dot{\theta} = -\lambda A e^{-\lambda t} \cos(\omega t + \varphi) - \omega A e^{-\lambda t} \sin(\omega t + \varphi) \end{cases}$$

$$\begin{cases} \theta_0 = A \cos \varphi \\ 0 = -\lambda A \cos \varphi - \omega A \sin \varphi \end{cases}$$

da segunda equaçã:

$$\operatorname{tg} \varphi = 0 \quad \Rightarrow \quad \varphi = 0, \pi$$

e, da primeira, tem-se que:

$$A = \frac{\theta_0}{\cos \varphi}$$

sendo $\theta_0 > 0$, a solução de φ que satisfaz é $\varphi = 0$

$$\begin{cases} A = \theta_0 \\ \varphi = 0 \end{cases}$$

para $\omega = \sqrt{\omega_0^2 - \lambda^2}$

$$\omega = \sqrt{\left(\frac{g}{l}\right)^2 - \lambda^2} = \sqrt{\frac{9.8}{1.0} - (3.7 \times 10^{-3})^2}$$

$$\boxed{\omega_0 \approx 3.13 \text{ rad/s}} \quad (\omega_0 = \omega)$$

$$\boxed{\theta(t) = 5 e^{-3.7 \times 10^{-3} t} \cos(3.13 t)}$$

d)

$$\omega^R = \sqrt{\omega_0^2 - 2\lambda^2} = \sqrt{3.13^2 - 2 \times (3.7 \times 10^{-3})^2}$$

$$\boxed{\omega^R = 3.13 \text{ rad/s}}$$

$$M_{Al} = 200 \text{ g} = 0,2 \text{ kg}$$

$$T_c = 20^\circ\text{C}$$

$$M_{H_2O} = 600 \text{ g} = 0,6 \text{ kg}$$

$$T_g = -20^\circ\text{C}$$

$$M_{\text{gelo}_1} = 100 \text{ g} = 0,1 \text{ kg}$$

$$c_{\text{gelo}} = 2 \times 10^3 \text{ J/kg K}$$

$$M_{\text{gelo}_2} = 300 \text{ g} = 0,3 \text{ kg}$$

$$\lambda_f^{\text{gelo}} = 3,33 \times 10^5 \text{ J/kg}$$

$$c_{Al} = 900 \text{ J/kg K}$$

$$c_{H_2O} = 4,185 \times 10^3 \text{ J/kg K}$$

a) Estado o sistema isolado

$$Q_Q + Q_F = 0$$

$\left. \begin{array}{l} Q_Q - \text{Calorímetro mais água} \\ Q_F - \text{Gelo} \end{array} \right\}$

$$Q_Q = 0,2 \times 900 \times (T_f - 20) + 0,6 \times 4,184 \times 10^3 (T_f - 20)$$

$$= 180 T_f - 3600 + 2510,4 T_f - 50208$$

$$Q_Q = 2690,4 T_f - 53808$$

$$Q_F = 0,1 \times 2 \times 10^3 \times (0 - (-20)) + 3,33 \times 10^5 \times 0,1 +$$

$$0,1 \times 4,184 \times 10^3 (T_f - 0)$$

$$Q_F = 4000 + 33300 + 418,4 T_f$$

$$Q_F = 418,4 T_f + 37300$$

$$Q_Q + Q_F = 0 \Rightarrow 2690,4 T_f - 53808 + 418,4 T_f + 37300 = 0$$

$$3108,8 T_f = 16508 \Rightarrow T_f = \frac{16508}{3108,8}$$

$$\boxed{T_f = 5,3^\circ\text{C}}$$

b) Vai calcular-se a quantidade de gelo que derrete primeiro e depois faz-se a diferença: 2

$$Q'_g = 0,2 \times 900 \times (0 - 20) + 0,6 \times 4,184 \times 10^3 (0 - 20) \\ = -3600 - 50208$$

$$Q'_g = -53808 \text{ J}$$

$$Q'_F = 0,3 \times 2 \times 10^3 \times (0 - (-20)) + m \times 3,33 \times 10^5$$

$$Q'_F = 1200 + 3,33 \times 10^5 m$$

$$m = \frac{41808}{3,33 \times 10^5}$$

$$m = 0,125 \text{ kg}$$

A quantidade de gelo que não derreteu foi:

$$m'_g = 0,300 - 0,125$$

$$\boxed{m'_g = 0,175 \text{ kg}} = 175 \text{ g}$$

Expansão livre: $\Delta U = 0$ $n = 1$ $pV = nRT$

$$V_0 = 22.4 \text{ l}$$

$$T_0 = 273 \text{ K}$$

$$C_V = \frac{3R}{2}$$

a)

$$\Delta U = C_V \Delta T$$

$$\Delta T = 0 \Leftrightarrow T = C^k$$

$$dU = T ds - p dV \Rightarrow T ds = p dV$$

$$p = \frac{nRT}{V} \Rightarrow \cancel{T} ds = \frac{nR\cancel{T}}{V} dV$$

$$ds_{12} = nR \frac{dV}{V}$$

$$\Delta S_{12} = nR \int_{V_0}^{2V_0} \frac{dV}{V} = nR \left[\ln V \right]_{V_0}^{2V_0}$$

$$\Delta S_{12} = R \ln \frac{2V_0}{V_0} \Rightarrow \Delta S_{12} = R \ln 2$$

$$\boxed{\Delta S_{12} = 5.76 \text{ J/K}}$$

b) Se o processo é reversível a entropia total conserva.

$$\overline{\Delta S}_{21} = 0 \Rightarrow \overline{\Delta S}_{21} = \Delta S_{21g} + \Delta S_{21F}$$

$$\Delta S_{21F} = -\Delta S_{21g}$$

se o gás volta ao estado inicial $\Delta S_{21g} = -\Delta S_{12}$

$$\boxed{\Delta S_{21F} = \Delta S_{12} = 5.76 \text{ J/K}}$$